

---

**Ano Letivo** 2020-21

---

**Unidade Curricular** ESCULTURA

---

**Cursos** ARTES VISUAIS (1.º ciclo) (\*)

(\*) Curso onde a unidade curricular é opcional

---

**Unidade Orgânica** Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

---

**Código da Unidade Curricular** 14531080

---

**Área Científica** ARTES VISUAIS

---

**Sigla**

---

**Línguas de Aprendizagem**  
Português

---

**Modalidade de ensino**  
Presencial

---

**Docente Responsável** Rui Francisco de Brion Ramirez Sanches

| DOCENTE                                | TIPO DE AULA | TURMAS   | TOTAL HORAS DE CONTACTO (*) |
|----------------------------------------|--------------|----------|-----------------------------|
| Rui Francisco de Brion Ramirez Sanches | OT; PL       | PL1; OT1 | 39PL; 5OT                   |

\* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

| ANO | PERÍODO DE FUNCIONAMENTO* | HORAS DE CONTACTO | HORAS TOTAIS DE TRABALHO | ECTS |
|-----|---------------------------|-------------------|--------------------------|------|
| 2º  | S1                        | 39PL; 5OT         | 140                      | 5    |

\* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

#### Precedências

Sem precedências

#### Conhecimentos Prévios recomendados

Não há

#### Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Entendineto básico do que está envolvido na prática da escultura. Utilização do barro como material expressivo. Reconhecimento da importância da familiaridade com as características do material para um resultado satisfatório.

Capacidade de coordenar a observação com a modelação manual.

Entendimento da linguagem escultórica como uma prática cultural e, como tal, com características convencionais.

Pretende-se desenvolver a capacidade de observação, a coordenação da visão com a actividade manual, e a reprodução, no material genérico utilizado, da impressão visual e tátil da realidade observada. Ao longo da execução deste exercício pretende-se que o aluno vá tomando consciência da diferença entre a construção mental que é a sua concepção prévia de uma "cabeça" e a realidade material do modelo que tem perante si.

#### Conteúdos programáticos

Primeiro contacto com o barro como material plástico. Explorar, de forma aberta, as potencialidades do material. Modelação em barro. Forma: convexidade e concavidade, cheio e vazio, superfície e acidente.

Execução de uma forma em barro que se destina a ser preenchida com gesso. Molde e contra-molde. Forma positiva e negativa.

Os alunos deverão seleccionar a obra de um escultor de que gostem especialmente e fazer uma apresentação da mesma ao grupo.

Observação e representação. Execução da representação de uma cabeça em barro usando como modelo um dos colegas.

---

### **Metodologias de ensino (avaliação incluída)**

Nesta disciplina a prática é indissociável da reflexão. Durante o semestre serão apresentadas e discutidas imagens de esculturas de diversos períodos históricos e zonas geográficas.

O centro de actividade é a sala de aula. É na visibilidade da génese dos trabalhos e na sua discussão que reside o fulcro da aprendizagem. A avaliação é contínua baseada no trabalho na aula, mais dois momentos específicos: a apresentação oral da obra de um escultor e a apresentação final do projecto de modelação de uma cabeça em barro. É obrigatória uma assiduidade de 75%. Não há exame final. A avaliação é de 0 a 20.

Critérios de avaliação:

- Investimento pessoal e empenho no trabalho (interesse demonstrado, esforço aplicado na superação das dificuldades, persistência e capacidade de finalização.
- Idealização e execução dos projectos (criatividade, qualidade de materialização)
- Evolução do percurso pessoal (análise da evolução dos componentes anteriores ao longo do semestre)

---

### **Bibliografia principal**

- CAUSEY, Andrew. Sculpture since 1945, London: Oxford University Press, 1998
- CURTIS, Penelope. Sculpture 1900-1945: After Rodin, London: Oxford University Press, 1999
- DUBY, Georges e DAVAL, Jean-Luc (eds.). Sculpture From Antiquity to the Present Day, Koln: Taschen, 2002
- KRAUSS, Rosalind. Passages in Modern Sculpture, Cambridge: MIT Press, 1981

---

**Academic Year** 2020-21

---

**Course unit** SCULPTURE

---

**Courses** VISUAL ARTS (1st Cycle) (\*)

(\*) Optional course unit for this course

---

**Faculty / School** FACULTY OF HUMAN AND SOCIAL SCIENCES

---

**Main Scientific Area** ARTES VISUAIS

---

**Acronym**

---

**Language of instruction**  
Portuguese

---

**Teaching/Learning modality**  
In-class

---

**Coordinating teacher** Rui Francisco de Brion Ramirez Sanches

---

| Teaching staff                         | Type   | Classes  | Hours (*) |
|----------------------------------------|--------|----------|-----------|
| Rui Francisco de Brion Ramirez Sanches | OT; PL | PL1; OT1 | 39PL; 5OT |

\* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

---

#### Contact hours

| T | TP | PL | TC | S | E | OT | O | Total |
|---|----|----|----|---|---|----|---|-------|
| 0 | 0  | 39 | 0  | 0 | 0 | 5  | 0 | 140   |

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

---

#### Pre-requisites

no pre-requisites

---

#### Prior knowledge and skills

None

---

#### The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

A basic understanding of what is involved in the practice of sculpture. The use of clay as an expressive material. The importance of a thorough knowledge of the characteristics of the material for a satisfactory outcome.

The capacity to coordinate the act of looking with a manual response.

Sculptural language as a cultural practice. The notion that as such it is a deeply conventional practice.

The student should develop the capacity to observe, to act upon this observation and reproduce, in the material used, the visual and tactile impression caused by the reality observed. Through this exercise the difference between the preconceived notion of a "head" and the material reality in front of his/her eyes should become clear to the student.

---

#### Syllabus

The first encounter with clay as a plastic material. To explore, with an open mind, the possibilities of the material. Modelling in clay. Form: convexity and concavity, fullness and emptiness, surface and accident.

The making of a shape in clay that will be filled with plaster. The notion of mould. Positive and negative shape.

The students must choose the work of a sculptor they specially like and make a presentation to the class.

Observation and representation. modelling in clay the representation of the head of a colleague.

---

### Teaching methodologies (including evaluation)

In this course practice is considered to be closely linked with reflection. During the semestre there will be presentations and discussions of several examples of sculpture from different periods and geographical origin.

The centre of activity is the classroom. It is through making visible the work process and the discussion of the results that the learning process takes place.

The evaluation is made in a continuous way. There is no final exam.

The final evaluation will be the presentation of the projects. The final classification will be decided, in a scale of 0 to 20.

Evaluation criteria:

- Commitment and involvement with the work (motivation demonstrated, effort applied in overcoming difficulties, capacity to finalise the projects.
- Conception of the projects (creativity, quality of realisation)
- Participation (contribution to the group, critical capacity)
- Personal evolution (evolution of the previous criteria through time)

---

### Main Bibliography

- CAUSEY, Andrew. Sculpture since 1945, London: Oxford University Press, 1998
- CURTIS, Penelope. Sculpture 1900-1945: After Rodin, London: Oxford University Press, 1999
- DUBY, Georges e DAVAL, Jean-Lus (eds). Sculpture from Antiquity to the Present Day , Koln: Taschen, 2002
- KRAUSS, Rosalind. Passages in Modern Sculpture, Cambridge: MIT Press, 1981